

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: CRISTIANY ROCHA DA SILVA

TÍTULO: PEDAGOGIA JESUÍTICAS E AS REFORMAS POMBALINAS DA INSTRUÇÃO PÚBLICA: DISCUSSÃO SOBRE PERMANÊNCIAS E RUPTURAS NO SÉCULO XVIII

AUTORES: LUDMILA GOMIDES FREITAS , CRISTIANY ROCHA DA SILVA , CRISTIANY ROCHA SILVA, LUDMILA GOMIDES FREITAS

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq/UEMG

PALAVRA CHAVE: PEDAGOGIA JESUÍTICA, RATIOSTUDIORUM, REFORMAS POMBALINAS DA INSTRUÇÃO PÚBLICA.

RESUMO

Os jesuítas assumiram um papel fundamental no campo da educação, com a fundação de inúmeros colégios ao redor do mundo. No caso da América portuguesa, eles foram os responsáveis pela implantação das ações educacionais entre 1549 e 1759, garantindo a hegemonia de suas ideias pedagógicas. A pesquisa analisou os documentos que explanam o projeto pedagógico da Ordem, a saber, o Ratio Studiorum, a IV parte das Constituições, adotando como fio condutor a vinculação destes discursos às categorias fundantes do pensamento e ethos jesuítas, a obediência e a vontade (livre-arbítrio). Pela análise das fontes, identificamos que a disciplina e a obediência são prescritas em inúmeros dispositivos e que o conceito de vontade toma seu sentido pleno vinculando-se a elas.

A pesquisa se desdobra agora numa segunda etapa, para pensar as continuidades do projeto educacional iniciano no século XVIII. Propomos a hipótese que, a despeito da expulsão dos jesuítas (1759), das reformas da instrução pública de caráter laico e ilustrado implantadas pelo Marques de Pombal e da influência do movimento dos estrangeirados – que, em seu conjunto, inauguraram uma nova etapa da educação – o ideário pedagógico jesuítico não foi erradicado. A análise inicial do documento, o Alvará de 28/06/1759, nos indica que é flagrante a manutenção de alguns elementos das ideias pedagógicas jesuítas. Cabem, portanto, os questionamentos: a finalidade da educação teria sido de fato alterada em sua substância? As práticas educativas como a lectio, as disputas, os castigos, a educação moral e cristã, o peso da obediência, a valorização das humanidades e do latim, entre outros, não são, pois, indícios de continuidades? Estas são questões que a presente pesquisa se propõe a refletir. O caminho metodológico será a análise comparativa dos documentos: a proposta pedagógica dos jesuítas (analisados em profundidade na primeira etapa) e os Alvarás e Leis do período pombalino que instituíram o plano reformador do ensino.